



Oriente Médio – Israel – Palestina

G1395 - (Enem) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- b) aumento da qualidade de vida da população local.
- c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- e) equiparação da condição política com a dos demais países.

G1396 - (Espcex (Aman)) O conflito árabe-israelense contribui, inequivocamente, para tornar o Oriente Médio uma das regiões mais instáveis do mundo. Sobre esse importante foco de tensão, é correto afirmar:

- I. A guerra do Yom Kippur, em 1967, marcou o ápice da expansão territorial de Israel.
- II. A cidade de Jerusalém é sagrada para as três principais religiões monoteístas da atualidade (cristianismo, judaísmo e islamismo), o que é decisivo para gerar instabilidade na região.
- III. A geopolítica da água desempenha um papel destacado no conflito, tendo em vista o controle exercido por Israel sobre os principais mananciais da região.

IV. Pelos Acordos de Oslo (1993), a Organização pela Libertação da Palestina (OLP) e o Hamas reconheceram o Estado de Israel, que se comprometeu a devolver os territórios ocupados, nos quais seria criado um Estado Palestino.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

G1397 - (Fmp) O texto abaixo aborda um confronto geopolítico no Oriente Médio.

Os dois milhões de habitantes da Faixa de Gaza e as centenas de milhares de israelenses que moram em torno do território viveram o dia mais violento depois da devastadora guerra de 2014. O Hamas e a Jihad Islâmica dispararam mais de 450 projéteis, entre foguetes e granadas de morteiro, contra Israel, matando três pessoas. As represálias da aviação militar israelense contra 260 objetivos das milícias em Gaza mataram 21 pessoas.

Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/internacional/1557049425_257489.html.

Acesso em: 1 set. 2020. Adaptado.

Atualmente, o território no qual ocorreu o violento confronto é

- a) uma província egípcia disputada pela Jordânia.
- b) um estado associado ao governo de Israel.
- c) um enclave ocupado por uma maioria de palestinos.
- d) uma base militar controlada pelo Estado Islâmico.
- e) um protetorado administrado pelas Nações Unidas.

G1398 - (Fmc) Analise a imagem e o texto sobre o confronto entre judeus e muçulmanos.



No primeiro semestre de 2021, a rivalidade histórica entre israelenses e palestinos foi acentuada com uma série de conflitos na **Faixa de Gaza**, território que pertence à **Palestina**. O território que compreende a Faixa de Gaza, Cisjordânia e a **sagrada cidade de Jerusalém** é marcado por conflitos históricos e intermináveis. Além da disputa religiosa entre judeus e muçulmanos, a região tem importância econômica, política e militar para grandes potências, como Estados Unidos e Rússia. O conflito entre israelenses e palestinos na região não é de agora. No entanto, considerando apenas o confronto de abril e maio de 2021, tudo começou com ações de despejo de famílias palestinas no **bairro de Sheikh Jarrah**, que fica em Jerusalém Oriental, com uso da força da polícia de Israel.

Disponível em:

<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades/conflitos-entre-israel-e-palestinos-em-2021.htm>. Acesso em: 31 maio 2021.

Adaptado.

Esse confronto no bairro de Sheikh Jarrah entre judeus e muçulmanos tem como causa

- a defesa da condição de Jerusalém como capital de Israel pelo Hamas.
- o desrespeito ao Ramadã considerado o mês sagrado pelo povo judeu.
- a divisão de Jerusalém em duas partes proposta pelo governo de Israel.
- a decisão de não solicitar cessar-fogo aos confrontantes pelas Nações Unidas.
- o valor estratégico do bairro para a ocupação integral de Jerusalém por Israel.

G1399 - (Fuvest) Dois eventos marcaram a diplomacia brasileira em relação ao Oriente Médio no início de 2019. Um deles foi o voto contra a resolução da ONU que pedia a desocupação militar das Colinas de Golã e sua devolução à Síria. Outro evento foi o anúncio de transferência da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, mesmo não tendo sido levada adiante até setembro de 2019. Em relação a esses eventos, é correto afirmar que eles representam

- I. uma aproximação do Brasil em relação à posição dos EUA.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- I. um distanciamento do Brasil em relação à posição da Palestina e uma aproximação em relação ao conjunto de países árabes.
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- I. um distanciamento do Brasil em relação à posição de Israel e uma aproximação em relação aos palestinos.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- I. um distanciamento do Brasil em relação à posição dos EUA.
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- I. uma aproximação do Brasil em relação à posição da Síria.
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

G1400 - (Uepg) Sobre os conflitos entre Israel e Palestina, leia as proposições a seguir.

- Yasser Arafat, importante liderança do lado palestino, fez atuações utilizando a guerrilha contra Israel.
- Os dois lados do conflito já possuíram, em alguma medida, fundamentalistas religiosos que tentaram boicotar acordos de paz duradouros para a questão israelense-palestina.
- Tanto Israel como Palestina são países com grande capacidade de produção tecnológica e bélica, o que faz o conflito ser equilibrado e duradouro.
- Desde 1948, quando foi criado o estado de Israel, os países vizinhos da região sempre apoiaram a criação de um estado judeu, lutando politicamente ao lado dos israelenses, na ONU, para concretizar este objetivo.

Estão CORRETAS apenas as proposições:

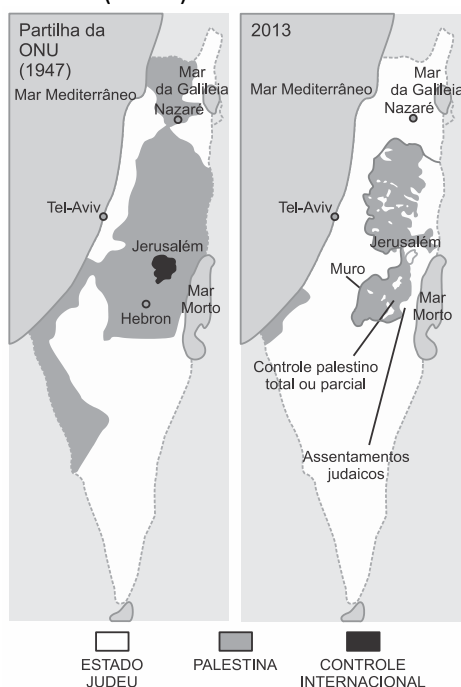
- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I e IV.
- II e III.

G1401 - (Ufu) O conflito árabe-israelense e a questão da Palestina consistem num processo de caráter político, religioso, econômico e socioambiental.

Considerando-se os recursos hídricos e a geopolítica local, é correto afirmar que,

- a) com a ocupação de territórios vizinhos, Israel teve acesso a novas fontes hídricas na Cisjordânia e no Rio Yarnuk, resolvendo o problema da falta de água.
- b) em todo o território original ocupado, a utilização da água subterrânea em Israel tem beneficiado os palestinos.
- c) para Israel, a água é um problema de segurança nacional e representa um dos maiores obstáculos para um acordo de paz com os palestinos.
- d) para os judeus, primeiros sionistas que chegaram à Palestina, a questão da água deixou de ter dimensão ideológica-religiosa.

G1402 - (Enem)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

- a) garantir a posse territorial.
- b) promover a conversão religiosa.
- c) explorar as reservas petrolíferas.
- d) controlar os sítios arqueológicos.
- e) monopolizar o comércio marítimo.

G1403 - (Enem) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável.

Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. *História*, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- a) abdicação da interferência militar em conflito local.
- b) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- c) admissão da participação proativa em blocos regionais.
- d) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- e) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

G1404 - (Mackenzie) Trump reconhece Jerusalém como capital de Israel

O presidente Donald Trump anunciou nesta quarta-feira (6) que os EUA passam a reconhecer Jerusalém como a capital de Israel, revertendo quase sete décadas de política externa americana, e determinou o início dos preparativos para a transferência da embaixada americana de Tel Aviv para a disputada cidade.

Folha de São Paulo, 06/12/2017.

Disponível em

<<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/12/1941116-eua-reconhecemjerusalem-como-capital-de-israel.shtml>> Acesso em 11.03. 2018.

Com base no trecho de reportagem acima e em seus conhecimentos a respeito do assunto em destaque, analise as afirmações a seguir.

- I. Líderes mundiais de diversos países, tanto aliados quanto rivais dos EUA, criticaram a decisão de Trump, temendo o aumento da violência no Oriente Médio.
- II. Como a mudança da embaixada para Jerusalém era uma promessa de campanha, a decisão de anunciá-la em dezembro do ano passado pode estar relacionada a uma tentativa de recuperação de apoio entre seus eleitores, já que grande parte de suas outras promessas ainda não saiu do papel.
- III. Trump argumenta que levou em consideração o Plano de Partilha da Palestina, estabelecido pela ONU em 1947. Na sessão presidida pelo embaixador brasileiro Oswaldo Aranha, foi decidido que Jerusalém seria destinada à consolidação da capital judaica, tendo em vista sua importância religiosa para os judeus.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

G1405 - (Unesp) Depois de autorizar a expansão dos assentamentos em Jerusalém Oriental, Israel aprovou a construção de 2.500 casas na Cisjordânia. www.brasil.elpais.com, 24.01.2017. Adaptado.

O Conselho de Segurança da ONU exigiu que Israel parasse de construir casas na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental. O argumento é que os assentamentos “colocam em risco a viabilidade da solução de dois Estados”.

www.cartacapital.com.br, 02.02.2017. Adaptado.

O atrito entre Israel e o Conselho de Segurança da ONU deve-se ao fato de

- a) Cisjordânia e Jerusalém Oriental serem territórios palestinos tomados por Israel na Guerra dos Seis Dias.
- b) Cisjordânia e Jerusalém Oriental estabelecerem planos de ocupação com ideais socialistas no Oriente Médio.
- c) Israel ter mantido a ocupação dos territórios, em desrespeito ao acordo de paz de Yom Kipur.
- d) Israel consolidar a segregação entre hutus e tutsis, com a criação de assentamentos em regiões periféricas.
- e) Cisjordânia e Jerusalém Oriental receberem refugiados ossétios, apesar do apoio israelense aos georgianos.

G1406 - (Ufsc - Adaptada)



Veja os principais obstáculos para o acordo de paz Jerusalém

Os palestinos reivindicam a parte oriental da cidade como capital de seu futuro Estado. Israel a considera sua “capital eterna e indivisível”.

Assentamentos

Mais de 150 mil judeus vivem em assentamentos nos territórios ocupados por Israel, que quer mantê-los sob soberania israelense. Os palestinos querem o fim dos assentamentos.

Refugiados palestinos

Há mais de 3,5 milhões de refugiados palestinos. Israel rechaça o retorno de todos eles. Propõe a volta de uma pequena parte deles e compensação para os outros.

Água

Ambas as partes reivindicam o controle dos recursos hídricos da Cisjordânia.

Disponível em:

http://dc386.4shared.com/doc/r_Wsqikc/preview.html

[Adaptado] Acesso em: 11 set. 2014.

Sobre o assunto tratado acima, leia as proposições a seguir:

- I. a Faixa de Gaza é um território localizado na Palestina, entre Israel e Egito, ao longo do Mar Mediterrâneo. O território é conhecido por estar em constante conflito, uma vez que é reivindicado pelo povo palestino.
- II. na sua porção ocidental, Israel estabelece limite com o Mar Morto.
- III. tanto Israel como a Palestina reivindicam áreas que concentram dois recursos naturais não renováveis imprescindíveis para a humanidade: a água e o petróleo.
- IV. o predomínio de climas áridos e semiáridos na região do Oriente Médio é bastante prejudicial para o desenvolvimento da agropecuária.
- V. os conflitos que hoje assolam o Oriente Médio têm diferentes motivos. O principal deles diz respeito ao território: israelenses e palestinos lutam para assegurar terras sobre as quais, segundo eles, têm direito milenar.

Estão CORRETAS as proposições:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, IV e V.

G1407 - (Udesc) Analise as proposições sobre Israel e Palestina.

I. O conflito entre Israel e Palestina começou no século XX, quando os judeus começaram a comprar terras na Palestina. Na década de 30, milhares de judeus já viviam nesta região.

II. O primeiro confronto armado entre Israel e Palestina aconteceu em 1967, o que se convencionou chamar de Guerra dos Sete Dias.

III. A mais importante tentativa de paz entre Israel e Palestina, durante o século XX, aconteceu em 1993. O acordo foi assinado entre Yasser Arafat, líder da OLP (Organização para a Libertação da Palestina), e o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin.

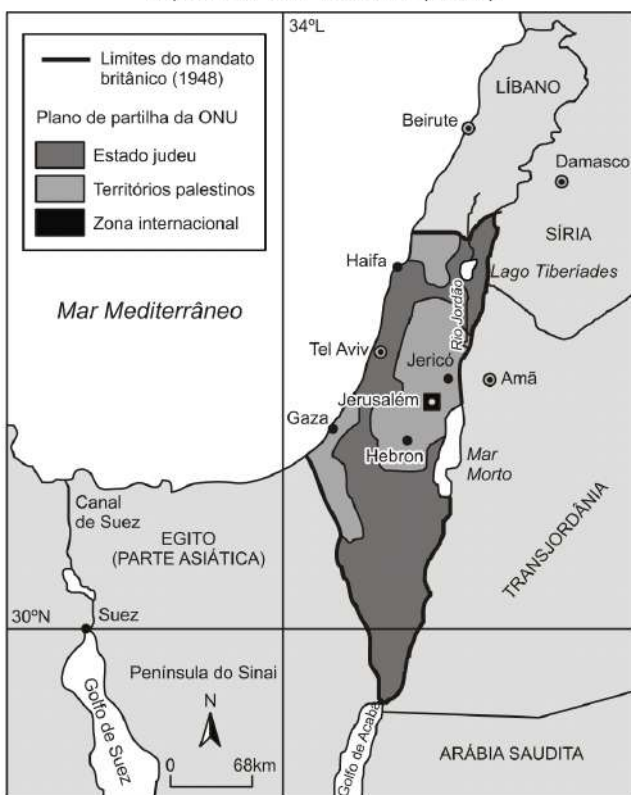
IV. Em 2000, nova tentativa de paz foi negociada pelos EUA, sem sucesso, dando início à segunda intifada, o levante armado palestino.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

G1408 - (Mackenzie) Observe a sequência de mapas para responder a questão.

A partilha da Palestina (1947)



Israel ao fim da Guerra dos Seis Dias (1967)



Fonte: Kinder, H; Hilgemann, W. *Atlas histórico mundial*.

De acordo com os mapas e a evolução histórica da chamada “Questão Árabe-Israelense”, é correto afirmar que

- a) o acordo de Paz de 1994 foi plenamente cumprido. As eventuais divergências entre palestinos e israelenses partem de grupos minoritários dos dois lados que não representam maiores consequências para a segurança da região.
- b) o território governado pela Autoridade Nacional Palestina que abriga a Cisjordânia goza de plena autonomia. Trata-se de um Estado soberano recentemente reconhecido pela ONU e pelo Estado de Israel.
- c) o Hamas é um grupo extremista israelense que, ao desferir ataques a partir da Faixa de Gaza, contribuiu para dificultar um diálogo de paz entre os dois lados em conflito.
- d) a manutenção das colônias israelenses na Cisjordânia e o controle dos recursos hídricos do rio Jordão estão entre os pontos de divergência dos lados em conflito.
- e) os conflitos entre israelenses e palestinos derivam do fanatismo religioso islâmico e não tem qualquer relação com interesses territoriais.